



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ATA Nº 09/2025

Esta ata contém 31 páginas numeradas de 01 a 31.

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se em **SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GUAPORÉ**, às 19:00h no Plenário Roberto Baldasso, os Vereadores: Alessandro Eduardo de Almeida, Edelvan Balbinotti, Fábio Ghiggi, Fernanda Debona Baldin, Gelson Luis Scalco, Itamara Franceschini, Jader Dalla Costa, Jonas Agosti, Marcelo Antônio Rech, Ronaldo Jair Donida e Tassiano Menegatti Pinheiro de Oliveira. Pela **Sra. Presidente Itamara Franceschini, foi dito**: Boa noite a todos, em especial aos colegas Vereadores, à Mesa Diretora e ao público aqui presente. Sessão Ordinária do dia 17/03/2025, havendo número legal em nome de Deus dou por aberto os trabalhos da presente sessão Ordinária. **APRECIACÃO DA ATA:** Ata 08/2025 da Sessão Ordinária do dia 10/03/2025. **Aprovadas por unanimidade. TRIBUNA DO POVO:** SENHOR RONALDO INVERNIZE – EX-SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE DE GUAPORÉ – EXPLANAR A RESPEITO DA SITUAÇÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE, FUNCIONÁRIOS, CONTRATOS, EXAMES, CONSULTAS E SITUAÇÃO DA AGUPROSA. **ITAMARA FRANCESCHINI-PRESIDENTE:** Boa noite Ronaldo, conforme a ordem da casa nós teríamos dez minutos, mas, em decorrência da importância do assunto nós podemos estender esse tempo, conforme for necessário. Fique à vontade. **RONALDO INVERNIZE:** Muito obrigado Presidente, e já agradecendo o espaço, estamos vindo aqui de maneira espontânea, mas também pra esclarecer algumas coisas pra comunidade e também como é importante que estejamos aqui hoje com um público bem bom aqui no plenário também para assistir e também já saúdo vocês e saúdo também a todos que estão em casa assistindo pelas redes sociais da Câmara de Vereadores. Antes de começar a minha apresentação quero fazer algumas considerações que eu creio que são importantes, porquê aqui estamos no município de médio porte com pessoas muito esclarecidas e que sabem discernir bem o que se ouve na rua, e o que se propaga também com o intuito de denegrir a imagem de gestores públicos que se dedicaram na secretaria da saúde nos últimos quatro anos e que nos primeiros quatro anos da gestão Valdir e Bastian também fui diretor da Associação Guaporé Pró Saúde, que é um dos assuntos que hoje estão em voga nas redes sociais e nas ruas também. Primeiro eu preciso dizer pra vocês coisa simples que vocês já sabem e tenho dito Presidente para ser Secretário da Saúde, não precisa ser técnico e nem político, precisa ser humano. Não se faz saúde tratando mal as pessoas, para vocês terem uma ideia até dezembro do ano passado passavam dez mil pessoas por mês só no Posto de Saúde Central. Hoje passam só cinco mil porque eles têm medo do secretário,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

40 que bate porta, que fala palavrão e que está atendendo mal as pessoas. E, eu
41 quero já desde ato já dizer para quem está nos assistindo ali fora, não se deixem
42 perder direitos que vocês já conquistaram, lutem para que vocês tenham o
43 mesmo atendimento que vocês tinham até dezembro do ano passado não percam
44 este direito. Porque o que nós estamos vendo hoje é uma gestão que só está
45 denigrindo a imagem dos anteriores e não conseguiu fazer uma ressonância até
46 agora, não conseguiu fazer uma tomográfica, não conseguiu ainda dar um
47 atendimento preferencial para as crianças autistas, que é uma reivindicação que
48 está prevista em lei, porque está colocando as crianças no transporte junto com
49 os demais pacientes que fazendo quimioterapia e radioterapia, que vão com a
50 van, que tem que esperar a balsa, que tem que esperar o tempo maior do que uma
51 criança autista pode aguentar numa viagem. Mas de qualquer forma, também é
52 importante e falo também como o Moretta sempre fala aqui, o Moretta diz eu
53 não ia me manifestar mas já que eu preciso falar alguma coisa eu tenho que dizer
54 pra vocês também que esses dias o nosso vice governador estava em um evento
55 no interior e um adversário perguntou pra ele algumas coisas e ele disse gente
56 falar até papagaio fala e essa colocação do vice governador também diz respeito
57 a tudo que a gente ouve e não só em Guaporé, em vários municípios de forma a
58 denegrir a imagem das pessoas, então quem está lá na gestão pública, quem
59 assume um desafio hoje de estar à frente de uma pasta de saúde no município
60 de qualquer município é um desafio muito grande, e aqui eu vejo a Marivanda
61 que já foi secretária da saúde também e enfrentou muitos desafio num momento
62 mais difícil que hoje e ainda conseguiu ampliar o posto de saúde central, que foi
63 a maior conquista que se teve nos ultimas trinta anos. Então vocês vejam que
64 cada um faz o seu melhor da maneira que pode, e sempre atendendo bem a
65 comunidade, o nosso objetivo é esse, mas o secretário também esqueceu de falar
66 quando esteve aqui, que lá em dois mil e doze ele entregou uma sala do posto de
67 saúde bom Jesus, tocou de sala e não entregou a chave, agora está num processo
68 lá que está em cento e cinquenta mil reais pra pagar precatório já né, sabem o
69 que é precatório? É quando a justiça determina que se pague, e ele tem um prazo
70 pra pagar de cento e cinquenta mil reais. E também, ouvi aqui na sessão que ele
71 esteve presente que o vereador Scalco questionou ele sobre as cirurgias, pois
72 vereador, com cento e cinquenta mil reais dá pra fazer oitenta cirurgias de
73 cataratas então porque nós voltarmos a essa rusga política a esse rancor político
74 por que voltarmos a época da perseguição política que nós já estávamos livres
75 a muito tempo e não precisávamos voltar a estes tempos com essas preocupações
76 eu digo, porque isso preocupa muito não só os políticos mas toda a comunidade.
77 Por que cada vez que tem que fazer um pronunciamento numa rádio tem que
78 denegrir a imagem do antecessor? Eu nunca fui inimigo desse homem, eu não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

79 tenho nenhum inimigo e não merecia ouvir tudo que estou ouvindo, vocês, quem
80 estava presente na sexta-feira que veio uma deputada no posto de saúde pra
81 entregar um recurso pra saúde e o que essa deputada ouviu falar mal do secretário
82 Ronaldo. Não tem objetivo nenhum uma Deputada que vem pra cá, pra entregar
83 uma emenda ter que ouvir que o Ronaldo fez isso, que o Ronaldo fez aquilo, que
84 é sem vergonha, que é ladrão, mal caráter e não sei o que não sei o que. Então
85 vocês vejam bem a situação que nós estamos enfrentando, o que eu peço pra
86 vocês é que vocês vejam e ouçam atentamente o que vou fazer de colocações
87 agora, eu tenho ali um tempo que a presidente permitiu para eu colocar essas
88 situações para vocês depois eu vou responder as perguntas. Então todo o cuidado
89 é pouco quando a gente decide agredir uma pessoa, nós temos que ter esse
90 cuidado porque eu nunca tive nenhum problema em ajudar esse secretário,
91 inclusive quando ele estava à frente lá da direção do Lar Santa Rita, a secretaria
92 da saúde sempre foi parceira, sempre ajudou, com insumos, com fraudas, com
93 tudo, e muitas vezes esse secretário me ligou pedindo uma cirurgia pra um
94 paciente, inclusive de prótese que é uma cirurgia cara e nós sempre atendemos
95 porque nós sabemos a causa que ele defende e ele é uma pessoa também de bom
96 coração, porque se não, não estaria trabalhando no Lar Santa Rita, ele estaria
97 simplesmente só no consultório dele. Então é isso que eu não estou entendendo
98 a porque essa revolta toda e porque denegrir a imagem de pessoas que só ficaram
99 a disposição da comunidade, e ele questiona também porque o Ronaldo
100 frequentava o hospital que não é a função dele. E frequentava o hospital sim, pra
101 acolher as pessoas, porque eu acho que a parte mais importante deste trabalho é
102 estar ao lado das famílias nos momentos difíceis. Nos momentos de fragilidades
103 que o paciente precisava ser transferido para uma UTI e nós ligando, insistindo
104 com a diretoria do hospital pra conseguir essas vagas, e vocês vereadores fizeram
105 muito disso, o Alessandro é testemunha que fez muito disso, que falamos várias
106 vezes com o pessoal de Porto Alegre pra poder conseguir uma vaga, e no meu
107 trabalho agora lá em Porto Alegre eu tô todo dia recebendo demandas do
108 município também para ajudar as famílias. Então se eu fosse secretário da saúde
109 novamente eu faria a mesma coisa, iria acolher as pessoas também no hospital
110 como eu sempre fiz no posto de saúde e atendia a todos, não coloquei ninguém
111 lá responsável para atender as pessoas, eu mesmo que atendia. E quantos de
112 vocês vereadores passaram lá pela secretaria da saúde e sempre foram atendidos,
113 dentro da nossa possibilidade, claro, dentro do tempo de espera natural que se
114 tem dentro da saúde pela demanda. Eu sempre disse pra todos vocês que na
115 secretaria da saúde a demanda é sempre muito maior que a oferta, e sempre falei
116 também, que esse acolhimento das pessoas vale setenta por cento do problema
117 dela, e é isso que eu tenho feito. Quem é que vai me ajudar aqui a passar ali? Tu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

118 ali? Tá então vamos começar a passar, eu só trouxe agora no primeiro momento
119 uma mensagem pra vocês, aqui que é mais fácil que todo mundo conhece e o
120 que eu quero dizer com isso é que cada um faz o seu melhor com as condições
121 que tem até não ter condições melhor para fazer melhor ainda, foi isso que nós
122 fizemos enquanto trabalhamos lá nesses oito anos na saúde do nosso município.
123 E eu coloco aqui alguns serviços que nós prestamos que, mesmo sabendo que a
124 demanda é sempre muito maior que a oferta e os municípios estão todos nessa
125 situação, não é, privilégios ao nosso. Vocês que acompanhem a imprensa, vocês
126 sabem que todo dia tem hospitais aí com sobrecarga, com falta de leitos, com
127 falta de consultas, com falta de cirurgias e isso é natural. Essas cirurgias de
128 cataratas nós fizemos em últimos quatro anos até o final da nossa gestão e aqui
129 eu quero também complementar a Alicia, que me sucedeu lá nos seis meses no
130 período eleitoral, que foi brilhante também o trabalho dela, muito obrigado
131 Alicia. E a gente percebe que a demanda sim existente foi zerado nas cirurgias e
132 cataratas por dois momentos. Aí vocês vejam bem. Nós fizemos o último mutirão
133 de cirurgias e cataratas feitas aqui no nosso hospital, que nós conseguimos
134 comprar aqui pra evitar também que idosos não fizessem quatro viagens a Nova
135 Prata pra fazer cirurgia. E nós colocamos aqui em dois momentos zeramos as
136 cirurgias e cataratas. Claro que lá em janeiro agora já tinha mais oitenta, mas
137 acabou que aquelas oitenta lá que ele podia fazer agora com o dinheiro que vai
138 gastar no posto bom Jesus. Então gente, é ações de mutirão que nós fizemos. Eu
139 vi com o vereador Jader agora está propondo também o mutirão de oftalmo nas
140 escolas. Eu acho que é pra avaliar agora nesse primeiro momento, mas com
141 crianças é mais fácil porque daqui a pouco é só colocar um óculos, mas com os
142 idosos sim é ser cirurgia cataratas. E tem que fazer, porque nós estamos aqui hoje
143 com uma população de quase seis mil idosos. Nosso município é um município
144 de 25% de idosos, então nós temos que dar esse atendimento. Começamos
145 também na nossa época, isso foi também no primeiro mandato as próteses
146 dentárias que não se faziam no posto. Também uma demanda muito grande, a
147 gente percebe que mesmo que as pessoas consigam, economizar o dinheiro pra
148 fazer uma prótese realmente hoje vai custar mil e quinhentos, dois mil reais e
149 nós conseguimos implementar esse programa através um recurso federal, tinha
150 uma portaria federal que preconiza os atendimentos que identifica a maneira com
151 que vai ser atendido. Então o paciente é sempre atendido antes no posto de
152 origem, faz todo o acompanhamento e depois que não vai pra prótese, aí tem um
153 notícias no posto central que faz o molde e fornece a prótese. Também tem
154 sempre a fila de espera, que é natural. Lá no posto bom Jesus, nós tínhamos um
155 problema que era crônico e grave, que todos vocês sabem, principalmente as
156 pessoas que moram naquela região, que nós tínhamos o posto lá com espaço



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

157 muito pequeno e não tinha como colocar um gabinete odontológico. E aí as
158 pessoas lá da Nossa Senhora da Saúde, ela a saúde tinha que acabar se
159 consultando no posto Aparecida. Então a distância era muito grande, a gente
160 resolveu naquele momento local, uma sala com dobro de área do que já tinha e
161 colocamos também, então um gabinete odontológico que facilitou
162 consideravelmente o atendimento também de toda a comunidade e também dos
163 agentes comunitários de saúde que conseguem identificar essas demandas
164 também e conseguem direcionar isso pro posto. Porque foi também, naquele
165 momento, uma situação difícil porque não conseguimos sala desse tamanho
166 naquela região, mas trabalhamos até que conseguimos colocar e fazer esse
167 trabalho. A nova frota de veículos também, isso eu falo dos oito anos, porque nós
168 tínhamos situações lá no começo, em 2017 também, que nós tínhamos poucos
169 veículos e veículos já muito usados, que tinham custo muito grande, demandando
170 de manutenção. E naquele momento também nós tínhamos aí num serviço
171 terceirizado que fazia transporte pacientes para Caxias e a gente considerou que
172 era um valor muito elevado e colocamos então o veículo próprio. São situações
173 de demanda em mercado. Eu sempre digo que, de repente hoje, não seria mais
174 viável, mas naquele momento foi viável. Então nós acabamos adquirindo todos
175 os anos ali essas vans Mercedes que dão uma manutenção menor que as demais
176 e que colocamos isso principalmente, visando o conforto e visando a segurança
177 dos pacientes. Estávamos transportando até dezembro cerca de 80 pessoas por
178 dia, às vezes cem. Aí nós sabemos também que o novo secretário resolveu não
179 transportar mais os usuários com um plano de saúde. Claro que a gente sabe que
180 o SUS também preconiza que se leve só os pacientes do SUS, mas também te
181 sabe, e você sabe nos vizinhos, na família, nos conhecidos de vocês que muitas
182 pessoas que pagam plano de saúde às vezes não conseguem nem se alimentar
183 direito para poder manter o plano. Então, acho que é uma questão de bom senso.
184 Nós sabemos que o custo nas rodovias é elevado, é motorista, é combustível, é
185 pedaço, tudo isso a gente sabe, mas que deve ser seu poder, fazemos a
186 consideração aqui. E que as pessoas que estão aqui daqui a pouco levam para o
187 secretário, que ele repense isso, porque percebo que tem muitas pessoas que
188 realmente não têm condições, apesar de ter problema de saúde e não têm
189 condições de ir com o veículo próprio ou pagar alguém para levar. Então, acho
190 que é uma questão ali de sensibilidade, sensibilidade, e como nós trabalhamos
191 sempre na saúde do município. E você sabe também que saúde não é uma ciência
192 exata. Eventualmente, você precisa tomar decisões que são urgentes, como
193 tomamos decisões urgentes, como na pandemia, que chegamos a ter cinco
194 pacientes intubados no nosso hospital mesmo, não tendo o UTI, e que nós
195 tivemos que transportar a hora que tivesse vaga, buscar médico, quando tivesse



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

196 e técnicos de enfermagem, enfermeiros onde tivesse independente do horário. E
197 por isso que aparecem os relatórios de hora extra e tal. Ninguém é em
198 consequente de pagar hora extra para quem não faz. Agora também, eu acho
199 injusto, tu tirar um técnico enfermeiro de casa às três da manhã, e dizer assim,
200 eu vou ter que colocar no banco de horas, e depois você vai tirar folga quando
201 eu quiser. Eu acho isso muito injusto, porque tu está tirando um profissional e a
202 maioria das profissionais de saúde tem filhos pequenos. Aí tu tiras o profissional
203 de casa, pra ir numa transferência Caxias, à Porto Alegre, fica oito horas na
204 estrada, e diz assim, eu vou ter pagar em banco de horas. Eu coloquei, poderia
205 colocar algumas outras ações também, eu coloquei as principais. Mas esse
206 trabalho que foi feito nos idosos do Santo André, é um projeto do Governo do
207 Estado, que foi o atendimento idealizado pra atender os idosos, que poderia ser
208 contemplado em qualquer baio, nesse primeiro aumento, e pela quantidade, nós
209 investimos no bairro Santo André, e foi um trabalho que a equipe do posto
210 triângulo realizou e realizou com muita dedicação, com as agentes comunitários
211 de saúde, com nutricionista, com psicólogo, toda a equipe multidisciplinar, pra
212 realizar esse trabalho, e conseguimos conquistar o céu ouro do Estado, que é a
213 referência máxima, pra condecorar esse projeto que foi um sucesso. Então nós
214 temos que também colocar e aplaudir as coisas boas. Não vamos criticar as
215 falhas, se houveram, mas também vamos elogiar o que é bom. Temos que elogiar
216 o que é bom. Então é isso que vale pra todos nós, assim na vida, assim na família,
217 assim no grupo de amigos, por que você encontra o teu amigo pra falar coisas
218 ruim e falar mal? Fala coisas boas. Dá um pouco de otimismo nas pessoas.
219 Ninguém é criança, e ninguém vai ser tão radical, extremo, de querer atender
220 mal as pessoas. Então esse trabalho do posto de saúde triângulo foi sensacional.
221 Aqui também, nós precisamos considerar algumas coisas, durante a pandemia,
222 nós tínhamos essa demanda de atendimento das pessoas com síndrome gripal, e
223 fizemos no posto de saúde central, porque a gente queria evitar que as pessoas
224 que estavam contaminadas ficasse muito tempo dentro do hospital, daqui a
225 pouco acabar, também transmitindo isso pra outros pacientes que não tinham
226 síndrome gripal, que era outro tipo de problema. Naquele momento foi
227 importante que nós atendíamos muito mais pacientes e também chegamos a
228 colocar três médicos, em determinadas noites. Principalmente quando dá um dia
229 dois, de frio mais intenso, que vai acontecer daqui a pouco. E aí nós permitiremos
230 que isso fosse causar um problema de demanda reprimida e de tempo de espera
231 de três horas. E a gente fez esse teste a princípio com o hospital de campanha
232 fora do posto, depois levamos para dentro do posto e atendemos muitas pacientes
233 lá nesse horário, sendo que nos últimos meses a nossa gestão, a média foi de 280
234 atendimentos. Isso gente, foi um projeto de governo. Não foi uma coisa que o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

235 Ronaldo inventou, e chegou por prefeito e disse prefeito, eu vou abrir aqui
236 porque eu acho mais bonito abrir o posto central de noite e abrir a farmácia até
237 às 10h. Não foi assim que a gente trabalhou, a gente trabalhou visando a
238 necessidade no momento e também pra desafogar o atendimento do hospital.
239 Essas duzentos e oitenta pessoas que foram atendidas em novembro hoje estão
240 indo para o hospital. Não todas, porque? porque ainda estamos em período de
241 férias, estamos voltando agora. Espera daqui uns dias aí, dá dois dias de frio pra
242 te ver. Então, em consequência, ninguém é. A gente acabou avaliando a
243 necessidade e atendíamos sim em média doze pessoas por noite, das dezenove
244 às vinte e duas horas. Aqui no hospital a mesma coisa. Qual era a principal
245 reclamação que nós tínhamos lá no início da nossa gestão e a fala é de 2017? No
246 contrato de gestão que o hospital tem e também no programa assistir do Governo
247 do Estado, o hospital é obrigado a colocar um médico plantonista vinte e quatro
248 horas. Só que o nosso problema aqui é maior do que vocês imaginam. O nosso
249 problema é o fato de que se tem um médico só no plantão e chegam a acidentado,
250 a preferência é do acidentado. O SAMU é a preferência. E aí para o atendimento
251 e aí a sala de espera fica cada vez mais cheia e as pessoas e ficam até quatro,
252 cinco horas esperando. Era um problema grave que nós tínhamos e aí sim o outro
253 projeto de governo. E aqui eu sou muito transparente dizer assim, cada um faz a
254 gestão da sua forma como acha pertinente. E a gente não vai daqui a pouco dizer
255 para o secretário que tem que continuar com esse suporte de plantão. A gente só
256 está dizendo que a gente fez porque existia necessidade. E hoje eu não sei se não
257 continuar esse plantão, eu não sei o que vai virar esse caos do hospital. Você se
258 lembra lá, presidente, que vocês foram lá na frente do hospital um dia que tinha
259 muita gente esperando, fizeram até um vídeo e tal, naquela época foi por causa
260 disso, que a gente colocou esse médico de suporte também. Porque a gente
261 entendeu que no inverno é pior ainda, que muitas pessoas ficavam lá esperando
262 muito. Ah, mas o hospital atendo só seis, sem pacientes por dia. Sim, mas o que
263 nós temos que levar em conta é quanto tempo esses pacientes ficam lá. Quanto
264 tempo de espera e outra coisa, vamos falar a verdade. Nós podemos colocar até
265 três médicos lá no plantão do hospital, mas a equipe lá atrás é uma só. Então o
266 gargalo vai ser lá. Então não vamos se iludir muito. Tem demanda, nós temos
267 que adequar a nossa estrutura a demanda. Aqui eu falo da nova instalação do
268 CAPS, já estou terminando, o presidente da minha parte, mas assim as novas
269 instalações do CAPS, que não foi só porque o proprietário também aí, do Antigo
270 CAPS, se pediu a casa, mas já estava nos preparando essa sala lá na antiga
271 casa de acolhimento, lá na frente da APAE, porque tinha mais salas para fazer
272 oficinas, de artesanato, arte terapia, e também para fazer os atendimentos em
273 grupo. Vocês sabem que o CAPS, nosso de Guaporé, o CAPS um, a capacidade



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

274 dele é limitada, mas atende em média hoje e 500 pessoas por mês. E tivemos que
275 fazer esses grupos de trabalho também e ter mais salas para isso. Então a forma
276 que nós tivemos, fora a vantagem de não pagar mais ao lugar, nós colocamos lá
277 naquele prédio do município. E a farmácia do Posto Central, que vocês sabem
278 que foi ampliada ali, mas nós temos problemas também de estoque, nós tínhamos
279 problemas de logística, nós tínhamos vários problemas ali de filas também.
280 Então a gente acabou ampliando ali a farmácia do Posto Central também para
281 colocar mais atendentes. De forma de guichê é um programa também do governo
282 do Estado, que também preconiza esse atendimento diferenciado. Ninguém vai
283 lá buscar remédio porque está a fim de ir, o que dá uma volta, as pessoas vão lá
284 porque precisam. E agora tem essa polêmica toda a questão da centralização da
285 farmácia, essas coisas todas, que também é um projeto de gestão que a gente não
286 vai interferir, porque eu acho que, da mesma forma, como falei antes, cada um
287 vai fazer a sua gestão da maneira que achar interessante e que achar importante
288 também, dentro de um contexto que não é político, mas é um contexto de
289 governo para realmente definir a capacidade atendimento da maneira que ele
290 achar melhor. Ali eu falo das cirurgias de quadril e joelho que sempre foi um
291 problema do município, e aí eu quero também aqui parabenizar todos os
292 vereadores que trouxeram emendas, e aqui eu vejo, o vereador pita, o ex-
293 vereador pita que trouxe emenda também, e é para isso, porque nós temos a Cota
294 SUS anual que é de onze cirurgias só, vocês vejam que não dá nenhuma por mês,
295 e a fila de espera é muito grande. Então, no nosso também projeto de governo,
296 nós também priorizamos dessa forma e compramos 40 cirurgias, vinte de quadril
297 e vinte de joelho, para também aliviar um pouco essa situação da fila, e
298 minimizar as dores, porque quem tem esse problema de traumatismo que precisa
299 fazer prótese gente é insuportável. Então também, com esses recursos aí, a gente
300 otimizou. Eu sempre digo, cada um faz as ações da maneira que acham melhor.
301 Quem está lá na cadeira, que toma as decisões. Aqui é a grande polêmica, acho
302 que é a principal, né? **ITAMARA FRANCESCHINI:** Ronaldo, só para uma
303 questão de ordem neutralidade, nós teríamos ainda mais cinco minutos depois
304 das perguntas. **RONALDO INVERNIZZI:** Prometo concluir. Com relação a
305 isso aqui, eu quero deixar bem claro para vocês, que quando se fala de duzentas,
306 duzentas e oito horas, não sei o que lá, de clínico geral, isso aí não fomos nós
307 que fizemos, tá? Aqui eu tenho uma nota de 2016, que já tinha cento e noventa
308 e seis horas de clínico geral. Aí é assim, o ônus da prova é de quem acusa. Eu
309 acho que o secretário tinha que ter buscado lá atrás para saber o motivo que
310 estava sendo paga duzentas horas para os clínicos gerais. Mas vocês vejam que
311 nós estava uns pagando dezenove mil, para o clínico geral, brutos, e municípios
312 do mesmo porte, hoje estamos pagando isso. Nova Petrópolis paga menos porque



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

313 é concursada, quando todos os direitos. Mas os cima de Arroio do Meio,
314 Veranópolis, também é contrato de pessoa jurídica, igual que nós fizemos, e no
315 valor acima do nosso. E claro, se nós buscarmos aqui perto também, os
316 municípios pagam mais, mas aí tem a questão de o município ser muito pequeno
317 e às vezes não tem um médico só, ou os médicos não querem trabalhar, então
318 eles têm que ganhar um pouco mais. Mas é essa polêmica também que tem que
319 ser esclarecida, porque ninguém pagou duzentas horas porque quis e nem porque
320 achou que tinha dinheiro para dar e vender. Ninguém é tão, incompetente, a
321 ponto de ficar botando dinheiro fora, principalmente de dinheiro público. Temos
322 que ser responsáveis com dinheiro público. E aqui é o problema do Pró Saúde.
323 Aqui é o problema do Pró Saúde, talvez eu precise de mais cinco minutos. Olha
324 só. Lá em 2015, se desencadeou o primeiro processo trabalhista na AGRUPOSA.
325 Com o profissional lá em cima, dentista, que também brigou com o secretário,
326 queriam se matar dentro do posto, ele saiu do posto e foi botar uma trabalhista.
327 Eu quero vínculo empregatício do todo o tempo que eu trabalho no posto porque
328 eu só trabalhei para a prefeitura e consegui. E aí se abriu essa regra que daí cada
329 um quer resolver se colocar na justiça, os advogados iam lá, não, eu ganhei o
330 primeiro, eu vou ganhar de novo. Vamos lá comigo que eu vou ganhar. Vamos lá
331 comigo que eu vou ganhar. O que acontece que isso aqui, tem muitos advogados
332 aqui que sabem muito melhor do que eu, eu não sou advogado. Mas quando dá
333 a sentença de pagamento, a justiça faz penhora online. E não quer saber se tu vai
334 pagar folhas de pagamento, se vai pagar médico. Eles vão saber isso depois que
335 você pede para devolver depois de seis meses, oito meses. Aí tu ta com o dinheiro
336 na conta lá para pagar os médicos e pagar os dentistas, aí entra uma pior online
337 de quinhentos mil. E aí? o que que tu vais dizer para a sua enfermeira que tem
338 três crianças em casa, eles não querem saber. Eles querem receber o salário, e os
339 médicos tu achas que trabalham de graça? Ninguém trabalha de graça, porque a
340 conta vem, então tu tem que priorizar que os pagamentos dos médicos e
341 profissionais. E aí tu não paga o quê? Imposto. Por que que vocês acham que o
342 Pró Saúde não tem dinheiro em caixa? Porque não é para ter. O contrato de gestão
343 simplesmente é repassado o valor dos serviços com os valores das férias de
344 décimo, proporcionais e programadas para pagar o décimo em duas parcelas com
345 a prefeitura faz, metade do ano e final do ano. Então não tem outro recurso. Por
346 mais que eu tenha brigado o controle interno da prefeitura, por muito tempo, que
347 eu sempre quis um valor apropriado lá numa conta específica, uma provisão para
348 reclamationárias trabalhistas e ninguém nunca ouviu. E outra coisa que eu tenho
349 brigado sempre é para que o P'ro Saúde tivesse uma taxa de administração para
350 pagar as coisas do dia a dia que não tem. E está aí o Rene que sabe, que assumi
351 lá agora e sabe que não tem. Essas reclamationárias todas aqui hoje estão em



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

352 precatórias. De novo, a mesma coisa lá do posto de saúde do bom Jesus, a justiça
353 mandou para a prefeitura pagar. E a prefeitura tem que pagar. Mas o mais grave
354 ainda aconteceu no último processo aqui, que é seiscentos mil reais. Teve
355 penhora online que tinha só trinta mil na conta, mas nesse processo o procurador
356 do município tirou a obrigatoriedade do município de pagar. Quem é que vai
357 pagar? Da que uns dias vem penhora online de novo. Vem penhora online de
358 novo, porque agora não tem mais um município que vai bancar isso daqui a cinco
359 anos. Esquece, então a conta vem gente. E o problema para a saúde é que em 4
360 momentos teve penhora online de valores que não se conseguiu pagar impostos,
361 por isso que foram parcelados. Ou eu deixar de pagar os enfermeiros e médicos?
362 Então aqui são determinadas situações que quem está sentado na cadeira tem que
363 ter alternativa. Tem que resolver. Isso tudo aqui o Ronaldo não fez da minha
364 vontade. Nós muitas vezes conversamos com jurídico, com prefeito, em todo o
365 mundo para ver o quê nós íamos fazer. Vocês pensam que simplesmente dizer
366 pro médico que ele não vai ter salário em esse mês resolve o problema? Isso tudo
367 aqui são várias coisas que eu vou responder e eu tenho certeza que as perguntas
368 vão ser em cima disso aqui. Então eu já vou aproveitar o mesmo tempo. Então
369 agora eu estou pra perguntas. **ITAMARA FRANCESCHINI:** No tempo. Muito
370 obrigada, Ronaldo. Abriremos agora, então, pra que cada vereador faça uma
371 pergunta ao ex-secretário da Saúde Ronaldo Invernize. Com a palavra variador
372 Fabio Ghiggi. **FABIO GHIGGI:** Boa noite, senhora presidente, colegas
373 vereadores, Ronaldo aqui presente, tendo explicações, explanação, e público em
374 geral. Ronaldo sobe as cirurgias que tu acabou de mencionar, na verdade a gente
375 assumiu já com essas oitenta, então não foi zerada. A minha pergunta é o
376 seguinte. Chegou até o nosso conhecimento que nesse último quatro anos o
377 senhor como secretário de Saúde responsável para administrar o financeiro
378 realizou os pagamentos do Pro-Saúde com o seu afastamento de cargo de
379 secretário de Saúde para concorrer a prefeito. Chegou até nós, o senhor
380 continuou realizando os pagamentos no Pro-Saúde. Isso seria uma, o que tem a
381 dizer. **RONALDO INVERNIZZI:** Na verdade, vereador, o que nós temos
382 considerado é o seguinte, qual é a função do secretário da Saúde? É fiscalizar o
383 contrato do Pro-Saúde. O que nós temos que deixar bem claro aqui é que nunca
384 teve essa independência. Pro-Saúde foi criado lá em 2005, já tem vinte anos, e
385 sempre teve uma diretoria alinhada com o prefeito, cargos indicados pro prefeito,
386 e nunca teve essa independência que o próprio Tribunal de Contas preconiza,
387 que seja independente. **FABIO GHIGGI:** O senhor como secretário da Saúde
388 também comandava o Pro-Saúde, seria isso? **RONALDO INVERNIZZI:** É, o
389 que fazem hoje, né? Porque quando o secretário vem aqui, independente lá na
390 Secretário. O secretário falou aqui que mandou contratar uma empresa para fazer



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

391 filantropia. Então assim, é difícil de discernir isso aí. E quem está na gestão lá
392 também tem que entender dessa forma, mas eu sei como é que é. Porque assim,
393 hoje, por exemplo, a autonomia do diretor, qual que é? é demitir um, rescindir o
394 contrato de um dentista, porque o secretário pede, ou ele demite porque ele quer?
395 Eu não entendo, então assim, basta estar lá para ver como funciona. Não existe
396 essa independência, não sei, também não posso falar de agora, mas essa
397 independência nunca existia no Pro-Saúde. Então é, a gente está se enganando
398 com isso, né? **FABIO GHIGGI:** Secretário, a minha pergunta é o que? Se o
399 senhor, quando estava afastado, também correndo à candidato a prefeito. O
400 senhor, teve participação nos pagamentos? Não, porque estava tudo organizado
401 com a Secretária Alicia e com o diretor Marcelo. Ela passava as planilhas e outra
402 coisa. Quem fazia as palminhas também é feito na prefeitura. As notas eram
403 feitas pelo diretor. E os pagamentos da prefeitura, para a associação, sempre
404 foram feitas a mesma forma. Lá na hora de fazer os pagamentos, individualizado
405 para funcionários e para os prestadores, aí é o diretor que faz. E mesmo que tendo
406 que ter duas assinaturas nos bancos, o tesoureiro e o presidente. Então o
407 presidente realmente não participa muito, mas o tesoureiro, a gente sempre
408 solicitava para ele essa questão de, pelo menos, conferir antes de transferir os
409 valores. Então normalmente, o secretário da saúde assina e o diretor que faz.
410 **FABIO GHIGGI:** Nobre Presidente, só mais uma colocação? **ITAMARA**
411 **FRANCESCHINI:** Na verdade seria uma pergunta por vereador, colega. Se
412 algum, no final, se algum colega quiser passar, com a palavra vereador
413 Alessandro de Almeida. **ALESSANDRO DE ALMEIDA:** Boa noite, Senhora
414 Presidente, mesa diretor, colega vereadora, colega vereadores, público que nos
415 prestigia. Então os funcionários da municipalidade, esse funcionário, os
416 secretários, da municipalidade, presidentes e partidos, assessores que nos
417 acompanham. Queria cumprimentar especialmente a Valentina que se faz
418 presente. Minha amiga, jovem aqui, representante, é muito importante a presença
419 da juventude nesse plenário, que nos acompanhem em casa e o Ronaldo, que
420 vem das explanações, aí sobre uma polêmica gerada, aqui, na casa do povo.
421 Ronaldo, gostaria de fazer uma pergunta para você. Início, do ano passado, com
422 a anuência dessa casa, nós fizemos uma suplementação, no orçamento do
423 município, no final do ano passado, de um milhão e dezoito mil reais, se eu não
424 me engano, ou algo próximo a isso, para corrigir valores que não foram pagos
425 no decorrer de uma gestão. Eu queria diretamente para ti Ronaldo, e para o
426 público que nos acompanhem aqui em plenário em casa, pedir se houve gastos
427 irregulares, se sim quais são os gastos, e se é de fato relacionado ao que você
428 mencionou na explicação aqui através dos slides. A gente sabe que e a gente
429 acompanhou os apontamentos feito pelo tribunal de contas, temos resposta com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

430 os colegas vereadores Edelvan e Jonas, mas a gente gostaria de aproveitar o
431 momento de fazer essa indagação se referindo então como o secretário da
432 municipalidade na pasta da saúde. **RONALDO INVERNIZZI:** Na verdade
433 vereador, a gente considera que grande parte desse valor, vocês também puderam
434 acompanhar no processo, grande parte de seu valor também foram encargos dos
435 parcelamentos, que isso é um absurdo, é muito valor, dos parcelamentos dos
436 impostos. E sempre que aconteceu esse problema de penhora online, não tinha
437 outra saída, tinha que parcelar. E também tivemos lá, durante a pandemia,
438 principalmente, vários serviços que não estavam no contrato de gestão. Aí nós
439 tínhamos que também, foi o que eu falei antes, tomar decisões que eram dando
440 um momento, não podia se esperar muito, porque nós vimos que estava se
441 vacinando oitocentas pessoas por dia, e vocês acompanharam também, e busca
442 vacina e traz vacina, e busca gente e traz gente, e faz fila e faz... Isso aí tudo é
443 custo. Então teve alguns gastos sim que o tribunal já apontou, que não tinham
444 previsão no contrato de gestão, e a gente não teve muita alternativa, e talvez seja
445 esse o grande assunto do momento, ou grande ponto que o tribunal de contas
446 mais bate é isso, e a gente está procurando argumentar, ao tribunal de contas,
447 justamente essa necessidade. E eles também foram sensíveis nisso, já. Eles
448 estiveram aqui nas auditorias, desde junho que estão vindo, vieram duas vezes,
449 foram todas as unidades de saúde, e eu que eles têm dito para nós a seguinte,
450 vocês realmente estão com uma saúde muito boa, atendendo a todos com
451 qualidade, não falta médico, não falta profissional, então é visível que os mesmo
452 que os serviços que foram feitos, que não estavam previstos no contato de gestão
453 eram necessários e foram realmente efetivados. Então o tribunal está indo para
454 essa decisão, e o outro assunto também é que é importante que a gente precisa
455 dizer, e quem conhece a administração pública sabe bem, também disso, é o
456 princípio da eficiência. Se você está sendo eficiente e demonstrando para
457 população que você tem recursos para atender bem, e que você usou os recursos
458 que você recebeu, para pagar serviços que a população realmente usou, muitos
459 argumentos caem por terra, para dizer que houve má gestão, houve má fé, houve
460 de entendeu?, então acho que tem que ter muito cuidado quando você fala isso,
461 porque má fé, má gestão, vamos dizer assim, bom Ronaldo podia ter feito
462 diferente, o Marcelo poderia ter feito diferente, podia ter tentado comprar
463 serviços de maneira por aditivo, tudo isso a gente entende, mas nós tínhamos
464 uma situação de pandemia que não tinha muito tempo a esperar. Então a gente
465 tem que que comprovou para o tribunal de contas, a efetivação dos serviços, eles
466 conversaram com médicos, conversaram com enfermeiros, sabem que é
467 histórico, o que o Pro Saúde não tem a negativa trabalhista, e não vai ter tão
468 cedo, porque vocês viram ali, nestes processos todos, mas também sabem que os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

469 funcionários trabalham de maneira satisfatória, e aí eu volto a falar de novo do
470 atual secretário, que quando ele acaba denegrindo a minha imagem, ele também
471 daqui a pouco vai denegrir também o grupo, porque eu estive sempre com o
472 grupo sempre ao meu lado, e não fiz as coisas que vinha na minha cabeça sempre
473 ouvindo orientações de todo mundo, então nós estamos que tem esse cuidado,
474 mas está sendo apurado, eu acho que tem tanto o tribunal quanto o processo aqui
475 interno administrativo, que estão com todos os documentos, o controle interno
476 fez um apanhado de tudo, então a gente está à disposição de todos para procurar
477 argumentar o que aconteceu, com a fora situações, porque foi feito isso, porque
478 foi feito aquilo, de maneira muito transparente, ninguém é criança para se eximir
479 de algum erro, ou também ninguém é criança para dizer que fez tudo errada, não
480 sei se eu respondi. **ITAMARA FRANCECHINI:** Obrigada com a palavra
481 vereador Taciano de Oliveira. **TASSIANO DE OLIVEIRA:** Boa noite, senhora
482 Presidente, Boa noite aos colegas vereadores ao público que nos acompanhem
483 em casa, e principalmente o público que hoje dispendeu um pouco do seu tempo
484 para nós acompanharmos aqui, e ouvir as explicações do ex secretário Ronaldo.
485 Então, Ronaldo até difícil falar o seu nome, costumado como secretário atuante
486 que foi, mas Ronaldo, atual gestão da Secretaria da Saúde, o atual governo, fala
487 que existem muitos pacientes em fila de espera, por serem cirurgias eletivas,
488 serem realizadas. Sabemos que essa demanda é constante, não tem como frear a
489 necessidade da população que todos os dias está aumentando. Na época que o
490 senhor era secretário, como é que vocês gerenciavam e administravam essas filas
491 de espera? **RONALDO INVERNIZZI:** Veja a vereador que não é uma situação
492 só nossa, se a gente começar a observar os municípios, todos os municípios têm
493 esse mesmo problema, porque nós temos ainda uma situação muito pior, um
494 tempo atrás, que nós só temos referência em Porto Alegre, e em Porto Alegre, a
495 cada referência tinha cerca de 30 mil pacientes aguardando. E por mais simples
496 a cirurgia seja, tu entra numa fila de espera, e aí sim, aí fica difícil de atender. O
497 vereador Fabio falou também que tinha cirurgias de cataratas lá na fila de espera,
498 e tinha também, quando nós assumimos, lá em 2017, também tinha mais de cem,
499 porque isso aí em dois ou três meses vai ter, vai acumular. O que nós temos que
500 entender o seguinte, que o poder de compra ou poder aquisitivo das pessoas
501 diminuiu, vocês percebem na casa de vocês. Então, cada vez mais, as pessoas
502 vão ser socorrer nos SUS, porque uma cirurgia de catarata hoje é cerca de dois
503 mil para fazer cada olho, então assim vocês vejam que, para um aposentado hoje,
504 que quem eu salário mínimo, par tirar quatro mil para fazer, é difícil, mesmo que
505 a família ajude. E nós tivemos vários mutirões, sim, conseguimos alguns
506 avanços, com recursos que vieram de emendas as parlamentares, mas também
507 com recursos próprios, porque também foi um projeto de governo. Quando eu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

508 falo a projeto de governo, pessoal, nós temos que entender que são decisões que
509 o governo que está lá sentado, faz. Então eu digo hoje também, e eu torço para
510 que daqui a pouco você consiga fazer também isso, e continuar fazendo. Como
511 eu torço também para continuar o asfalto no interior, como eu torço para
512 continuar as melhorias pros agricultores, como eu torço para que tudo ande bem
513 na educação, e torço mesmo, e eu falo isso com o prefeito periodicamente,
514 porque eu encontro muito ele lá em Porto Alegre, e eu falo que eu estou lá
515 justamente para colaborar também com o Município, porque só quero que as
516 coisas boas aconteçam. Mas as cirurgias eletivas, principalmente, porque o
517 próprio nome já diz, que não tem urgência. Então é mais difícil ainda de
518 conseguir. Nós tivemos também um problema grave, em 2023, de várias crianças
519 que precisavam de cirurgias de amígdalas e adenóides. Agora vai chegar a
520 inverno, o principal problema. Aí falta a escola, aí a família fica internando as
521 crianças com febre, então a gente conseguiu um recurso lá em 2023, de cem mil
522 reais que deu para fazer 40 cirurgias nessas crianças. Então acho que são
523 programas assim, que nem o vereador Jader está colocando agora em prática,
524 que são os mutirões, que é a maneira mais fácil que tem de eliminar a fila,
525 Taciano. Não tem muita saída. E se o município, não tem recursos para fazer,
526 tem que buscar em mente a parlamentar. A gestão plena, quando o governo
527 federal colocou para os municípios a gestão plena, ele já disse os municípios são
528 responsáveis pela gestão. E aí, ele acaba tirando muito compromissos dos
529 ombros deles e passando o município. Tá tudo assim, gente, não é só na saúde.
530 Eles estão passando para os municípios se resolverem. Então essa cirurgia eletiva
531 só se diminui a fila, não se termina fila, mas se diminui a fila como mutirões, e
532 com recursos que tem que vir extra, de alguma fonte. Isso é notório, nós tivemos
533 um problema grave de traumatologia de média complexidade, que o hospital
534 Tacchini tinha um recurso de um milhão e meio de reais do governo do Estado
535 para fazer as cirurgias e de uma hora para outras disseram que não iam mais
536 fazer, porque o custo não se cobria o custo das cirurgias. E o hospital Tacchini
537 não quis mais fazer. Tá lá um ano e meio recurso no Tacchini parado, esperando
538 um outro hospital se manifestar que queira fazer. Adivinha, ele vai pedir três
539 vezes mais o valor do que o Tacchini pediu na época. Então, um milhão e meio,
540 eu só fazia cem cirurgias, hoje eu faço trinta, quarenta, cinquenta. Então, para te
541 ver como é complicado de fechar essa conta. Mas eu acho que sim que tem que
542 ter ali, essa questão de recursos, tem que ter mutirões, não tem outra dúvida, e
543 procurar fazer assim, eu já tinha uma ideia de procurar fazer no município
544 mesmo, mas aí tem que comprar serviço, não tem outra saída. **TASSIANO DE**
545 **OLIVEIRA:** Obrigado, Ronaldo. **ITAMARA FRANCECHINI:** Obrigada,
546 com a palavra o vereador Gelson Luis Scalco. **GELSON LUIS SCALCO:**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

547 Senhora Presidente, Vereadora Fernanda, colegas vereadores, Gabriel, o nosso
548 secretário de Meio Ambiente, quiz dizer, Doutora Norma, Renê do Pró Saúde,
549 público que nos assiste e público presente. E eu vou pegar o gancho aqui da
550 pergunta do Alessandro aqui. Então, eu vou considerar o seguinte, secretário, e
551 ex secretário de saúde. Considerando que a prefeitura ela repassa, regularmente,
552 repassava, repassa até hoje valores, para o pagamento das despesas, conforme os
553 requerimentos mensais e notas fiscais. Contratualizadas entre as partes, no caso
554 AGUPROSA e Prefeitura. Então, a gente sabe que esse gasto vem de 2017.
555 Então, eu gostaria de saber por que só foi solicitado, só foi solicitado um recurso
556 extra no final de 2024 após a eleição? Então, saber aonde que foi esse, todo esse
557 recurso aí, de um milhão e dezenove que ele acabou criando um rombo. Mas eu
558 vejo aqui pelo parecer, ele vem desde 2017, desde 2017. Porque não podia ter
559 sido feito antes? ano a ano, ou passaram os oito anos e agora foi solicitado. Então,
560 um suplemento de um milhão e dezenove e foi pagado no dia vinte e sete do
561 doze de dois mil e vinte e quatro. Poderia ter sido feito ano a ano? E aonde que
562 esse recurso ia ano a ano? **RONALDO INVERNIZZI:** Sim vereador, eu acho
563 que você viu pelo próprio parecer do controle interno que está especificado aí,
564 que foram as questões ali de horas extras, a questão dos, a mais grave foram os
565 encargos, dos parcelamentos. E algumas rescisões, mas aí é menos. Olha só. Não
566 é que foi feito pedido só depois da eleição. E esse processo já estava sendo
567 analisado pelo tribunal de contas antes, começou lá em junho ainda. Então, o que
568 aconteceu aí? Se houve, o que se pode dizer que má gestão, eu acho que o
569 argumento principal da má gestão seria, então, de ter esperado para resolver o
570 problema. Mas aí tem várias partes que são envolvidas que não é só o Pro Saúde,
571 para vocês terem uma ideia. Nós começamos a pagar o piso da enfermagem em
572 2023. Nós demoramos um ano para entender que os encargos patronais do piso
573 eram muito simples de em pagar. E eu fui receber os primeiros cem mil dos
574 encargos do piso só em setembro de vinte e quatro, um ano depois. Então, para
575 vocês verem que tenho um entendimento aí, legal, de portaria, tem várias coisas.
576 Então, tudo isso, o vereador, acaba não entrando nos cofres, ou quando entra
577 aparece a penhor online, que você não pode pagar, e aí depois tem os encargos.
578 Então, claro, até tem um dos pareceres aí que o jurídico da Prefeitura fez e falou
579 lá, bola de neve. Realmente isso que aconteceu, bola de neve. Então, se houve
580 alguma falha na gestão, isso eu tenho falado pro Tribunal também, que, sim, nós
581 iremos ter tido a se alerta antes para resolver isso antes. Isso realmente nós
582 assumimos lá que poderíamos, sim, ter feito um processo antes para estancar o
583 problema. Mas não é, não tem nada a ver com a eleição. Isso aí nós começamos
584 lá o processo ainda, na metade do ano passado, foi que teve uma denúncia
585 anônima, inclusive no Tribunal, que vocês devem ter visto o relatório aí, que a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

586 partir daí se começou a levantar os valores. Mas esses valores dos encargos,
587 principalmente essas situações de parcelamento aí, não era escondido. Todos os
588 balanços apareciam, todos os balancetes apareciam, então assim ninguém
589 escondeu nada. Na verdade, se demorou para tomar a decisão, isso você é razão.
590 **GELSON LUIS SCALCO:** Então poderia ter sido pago ano a ano?
591 **RONALDO INVERNIZZI:** Poderia ter sido feito da mesma forma, porque a
592 gente nunca tinha essa previsão se entrar penhora ou não. Porque nós tivemos,
593 penhora em três oportunidades, uma de duzentos, uma de trezentos e a outra
594 também, acho que foi de trezentos. Então, uma coisa, nós também, quando tinha
595 a penhora online, nós tínhamos que fazer o pedido lá no jurídico para reaver esse
596 valor. Mas tu nunca tem a previsão se tu vai receber logo, seis meses, oito meses,
597 a justiça é assim. Então o que acontece? A Prefeitura também não poderia passar
598 recursos para pagar os impostos, sabendo que o Pró Saúde teria recurso para
599 pagar, mesmo bloqueado, mas era do Pró Saúde. Era recurso lá do Pró Saúde,
600 tinha que pagar, nós tínhamos que pagar com aquele recurso. É por isso que
601 obriguei sempre para ter essa conta ali de... como é que diz... Provisão, essa conta
602 de provisão, para não ser esse valor lá, para quando tivesse esse tipo de bloqueio,
603 nós já ter de onde tirar. Aí não ia ter em cargo nenhum. Não sei se eu respondi.
604 **GELSON LUIS SCALCO:** Mais ou menos. Mas ta tranquilo. **ITAMARA**
605 **FRANCECHINI:** Obrigada, mais algum vereador? Vereador Jader Dalla Costa.
606 **JADER DALLA COSTA:** Minha saudação, Presidente, colegas vereadores,
607 vereadoras, público que nos protegia essa noite e os que nos assistem de casa.
608 Ronaldo, volto à aquela pergunta que tu tentou esclarecer anteriormente sobre a
609 questão das horas dos médicos. Depois que o secretário atual o Caio veio aqui
610 na tribuna e também usou a imprensa para falar dos médicos. E também ele
611 argumentou que agora, em janeiro, ele fez uma reunião e já diminuiu essas horas.
612 Então, através de todo um levantamento que foi feito, os médicos dos ESFs, eu
613 gostaria que tu confirmasse, o total seria um seis médicos. Se pagava duzentas e
614 oito horas, mas efetivamente eles faziam cento e sessenta horas por mês. Então,
615 seria quarenta e oito horas cada médico que ganharia mais, que gira em torno de
616 cinco mil reais a mais cada médico. E teria dois médicos que ganharam cento e
617 quatro horas, só que, na verdade, eles faziam oitenta horas. E tem aquela questão
618 também do médico que ganhava vinte e três mil desde dois mil e dezenove. E
619 agora, abaixou o salário para seis mil. Então, queria que tu confirmasse porquê
620 dessa questão de pagar essas horas a mais para esses médicos, sabendo que sai o
621 recurso do município, se pagava nota cheia e eles não faziam essas horas. Isso,
622 para mim, é uma irregularidade muito grande, que acredito que a gente tem que
623 trabalhar e ganhar, pelo que realmente se faz. Não importa se é médico, dentista,
624 enfim, a atribuição. E a hora era noventa e quatro com cinquenta e um a hora.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

625 Então, talvez não se cogitou em algum momento de, talvez aumentar o valor da
626 hora já que estava muito abaixo, talvez do valor de mercado? Eu gostaria que tu
627 me explicasses essa questão do pagamento de horas a mais para médicos, que só
628 desses sete, oito médicos, fora os outros, deu trinta e um mil setecentos e
629 cinquenta e cinco por mês que o município injetou sem eles efetivamente fazer
630 essas horas. **RONALDO INVERNIZZI:** Vereador, nós temos que pensar no
631 seguinte. O motivo que levou a fazer isso também, eu posso dar um spoiler aqui,
632 mas não é uma decisão que não foi minha. Já existia lá em 2016, cento e noventa
633 e seis horas dos médicos, que eu até sei o que aconteceu. Eu sei o que aconteceu,
634 e posso aqui falar também para vocês, mas não foi uma coisa que nós criamos.
635 Como também nós não criamos aquelas semanas de folga dos médicos, ele já
636 tinha um lá em 2015, 2016. E a gente manteve essa questão das folgas dos
637 médicos, porque? a gente precisava dos profissionais para fazer palestra na
638 escola de noite, para fazer saúde e bucal na escola do contraturno, que aí no turno
639 que o dentista não trabalhava ali na escola. Então a gente viu tudo isso. Como eu
640 falo para vocês, de novo, que saúde não é matemática exata. Eu quero ver agora,
641 tomar a que sim, eu volto a falar pra vocês da questão da oferta e da demanda,
642 tomara que se consiga manter os médicos aí com quinze mil reais bruto por mês.
643 Tomara que se consiga. Eu acho que não. Eu torço para que consiga. Mas você
644 mesmo, vereador, questionou em outros momentos também que nós pagávamos
645 poucos médicos. Aí nós tivemos Jader da questão jurídica. Como é que a gente
646 ia aumentar no contrato de gestão o valor da hora em 40%. Por várias vezes foi
647 interpelado o pessoal da assessoria jurídica para isso. Com o que tipo de
648 argumento reequilíbrio, entendeu? E eu questionei também para o Tribunal de
649 Contas, que nós fizéssemos os contratos novos, com os médicos, pela quantidade
650 de atendimentos. Eles disseram que não pode. Porque daí você tem que
651 determinar que seja a demanda livre. Então o que a gente pensou naquele
652 instante? E não de agora também, de oito anos atrás. A gente pensou em manter
653 assim e fazer com que eles atendessem de maneira de demanda livre. E
654 atendessem mais pacientes do que preconiza o CRM, ou o CRM preconiza que
655 eles atendam doze mais dois encaixes, que é o que está se fazendo feito hoje. Na
656 verdade, o secretário fez uma troca com os médicos hoje. Eles dizem que são
657 ganhar menos, mas o seu atender só 12. Eu podia ter feitos essa troca também.
658 Só que a demanda era existente. A demanda é permanente. Então eu pedia para
659 os médicos muitas vezes lá no Promorar, porque é o nosso maior gargalo. Oh Dr.
660 hoje tem que atender dezoito, vinte. Porque não tenho, não manda que eu atendo.
661 Porque a gente também tinha esse reconhecimento que de maneira que não é
662 legal, mas é a maneira que nós tínhamos também, de poder negociar e ter esse
663 argumento com a classe médica. Se você falar isso com vários municípios que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

664 não são concursados, por que foi criado o Pró Saúde? Foi criado para que se
665 tivesse uma contratação, para a pessoa jurídica, mais facilitar da porque os
666 concursos ninguém faz. Porque o concurso é atrelado ao teto do salário do
667 prefeito. Então qual é o médico fazer o concurso para ganhar 10.000? Então tem
668 tudo isso que nós temos que levar em consideração. Se o atual secretário
669 conseguir manter esses profissionais a quinze, dezesseis mil por mês, é ótimo, é
670 uma economia para o município, mas vai atender só 12. Se nada que a pouco
671 tem o cremers, daquele pessoal que tu conhece, que vão vir aqui, vão questionar.
672 Por que os médicos estão ganhando menos e estão atendendo, tem que atender
673 mais pacientes? Eles vão atender só os doze e mais doze em caixa. Por isso que
674 ele está agendando praticamente tudo agora. Nós tínhamos antes de demanda
675 livre. Chegava no posto, era atendido. Até teve um caso um dia que uma paciente
676 chegou às dez da manhã tinha médico disponível, ela disse, não, mas agora eu
677 vim de tarde. Digo, está bom então? Tem à Deus dará, né? Então para te ver
678 como a nossa preocupação também foi essa, de ter o médico presente. Então aí
679 é uma coisa assim muito a ser discutida, muito a ser questionada. Eu acho que
680 assim, quando tu olha o aspectos visual só da coisa realmente impacta, mas
681 também lá em 2016 já pagavam 196 horas, eu sei por quê. Porque na época o
682 mais médico foi criado em 2014, 2013 e o mais médico já vinha com o salário
683 maior. E aí o que aconteceu? Nós começamos perder os profissionais, para o
684 mais médicos. Se vocês vão se lembrar, os vereadores que estavam aqui, 2019,
685 nós chegamos a ficar com quatro postos sem médico por 40 dias. Por quê?
686 Porque teve o edital do mais médicos e foram todos por mais médicos. Inclusive,
687 tinha um casal que o médico trabalhava no central e esposa no triângulo. saíram
688 os dois. E hoje o mais médico ganha líquido quatorze mil reais, quinze mil, mas
689 eles ganham com bolsa de estudo, então não tem nenhum imposto. Então mais
690 ou menos foi igualado na época, que se ganhasse o valor bruto pra chegar no
691 líquido igual ao do mais médicos. Não foi uma coisa que eu criei, mas eu
692 confesso que foi uma alternativa da época. E eu volto a dizer, é oferta e demanda,
693 se tiver condições hoje, de se manter os médicos 16 mil ótimos, ou vocês viram
694 a média eu coloquei aí. Então daqui a pouco eles não têm hoje um lugar pra ir
695 trabalhar, pra ganhar mais, mas o mês que vem eles vão ter. E aí quem é que vai
696 vir trabalhar por 16 mil, tomara que tenha. E eu torço pra que tenha. Não sei se
697 eu respondi. **IMATARA FRANCESCHINI:** Obrigada, mais algum vereador?
698 Vereadora Fernanda Debona Baldin. **FERNANDA DEBONA BALDIN:**
699 Senhora Presidente, os colegas vereadores, o ex-secretário Ronaldo, que está
700 aqui hoje, os ex vereadores desta casa, tem o vereador Paulo Giroldi, o vereador
701 Valcir, a vereadora Marivanda, a ex vereadora Veridiana, ao ex vereador De
702 Rocco, os secretários da municipalidade, a todos vocês, o meu muito Boa Noite.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

703 Hoje então recebemos aqui o Ronaldo, ex secretário da Saúde, que veio com o
704 objetivo de esclarecer os fatos levantados anteriormente numa outra tribuna do
705 povo, pelo atual secretário da Saúde, e que eu acho muito pertinente esse
706 esclarecimento Ronaldo. A gente que trabalhou contigo e acompanhou de perto
707 o seu trabalho sabe da tua idoneidade, bem como o atual secretário também
708 coloca aqui de processos que ele vem respondendo, que respondeu já no seu
709 período. E eu quero que tu coloque um pouco ou nos esclareça na prática. O
710 senhor já foi o diretor do Pró Saúde, o senhor já foi secretário da Saúde, aqui o
711 atual secretário também afirma que foi ele, quem nomeou o diretor hoje do Pró
712 Saúde, mas eu gostaria de saber como essa relação na prática, na teoria a gente
713 sabe como que tem que ser a relação Pró Saúde e posto de saúde. Como tem que
714 ser a relação com o hospital, a gente sabe dos contratos, a contratualização, mas
715 na prática eu gostaria que tu nos colocasse como é a relação dia a dia entre Pró
716 Saúde e posto de saúde. Muito obrigada. **RONALDO INVERNIZZI:** Sim
717 vereadora, nós temos que entender que quando foi criado pra Pró Saúde lá no
718 início da implantação, de todos os documentos, é uma entidade privada, sem fins
719 lucrativos, é que tem um estatuto, tem tudo isso, e a gente tem que entender. E o
720 início, quando foi criado Pró Saúde, justamente era pra só ter contratação de
721 profissionais médicos, dentistas, psicólogos, e não se previu também na época,
722 e nem era objetivo que se tivessem lá funcionários celetistas. Então vocês
723 imaginem que quando nós chegamos lá em 2017, já tinha 65 carteiras assinadas.
724 Quem é contadora que sabe também, o quanto isso representa de passivo
725 trabalhista. Por isso que aparecem as rescisões aí nos valores, tem rescisão, tem
726 multa rescisória, mas o fato é que nunca teve uma independência. Não vamos
727 esconder só o capineiro aqui. É a indicação política, é a indicação, a gestão
728 indica. Se considera que seja um cargo de confiança, meio que por baixo dos
729 panos, porque sempre foi. Se vocês pegarem a ata de fundação até agora, a
730 diretoria sempre foi uma indicação da equipe de governo, ou diretor sempre foi
731 uma indicação política do governo, funcionários lá celetistas também, alguns
732 profissionais médicos dentista também, porque agora está tendo rescisões
733 dentista toda semana, é para colocar os parceiros. Ou vocês não sabiam disso,
734 que novidade. Então assim, não vamos esconder as coisas aqui. Não vamos
735 querer ser Joãozinho do passo certo e dizer que a gente fez tudo errado, que todo
736 mundo fez certo, não é isso que está acontecendo. A única coisa que nós fizemos
737 de rescisões sem a interferência do secretário da Saúde foi naquela época lá que
738 o Tribunal de Contas disse, agentes de combate a endemias não podem mais ser
739 Pró Saúde, tem que ser município porque o recurso é federal. Aí nós rescindimos
740 lá as carteiras, os CLTs, la dos agentes de endemias, e entraram com processo
741 seletivo na prefeitura. Foi o único momento. Senão sempre foi uma rescisão ou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

742 uma admissão por indicação política. Não vamos esconder isso. E sim o tribunal
743 entende que tem que ser independente. Tanto que o tribunal orientou também,
744 que permanecesse uma diretoria ou um diretor, na troca de governo justamente
745 para descaracterizar essa indicação, essas coisas. Então nenhum governo fez
746 isso. Todos mudaram quando mudou prefeito. Então não é uma coisa que só nós
747 fizemos e é uma coisa que todo mundo fez. E eu também preciso esclarecer
748 algumas coisas lá que estão acontecendo, que de fato qualquer gestor lá, não é
749 porque o Renê tá lá, qualquer um que está lá teria a mesma dificuldade. Porque
750 até setembro, os exames de ecografia que eram feitos no Pró Saúde nós
751 cobrávamos uma diferença de quem poderia pagar. Para que? Para nós poder
752 custear exames que outras pessoas não poderiam fazer que eram exames que não
753 tinha pelos SUS e que eram feitos fora. Então na verdade era uma troca, nós
754 cobrávamos aqui e ajudávamos a paciente lá. E agora o Renê não tem essa
755 facilidade, porque desde setembro, quando o vereador Moreta trouxe a máquina
756 nova lá de ecografia, que foi uma emenda federal, aí não se pode mais cobrar,
757 ecografia. Então a única fonte de recursos que o Pró Saúde tinha, eram as
758 ecografias, agora não tem mais. É por isso que obriguei sempre e muitas vezes
759 não foi uma vez só, que o Pró Saúde tivesse, no contrato de gestão, uma taxa da
760 administração para essas coisas. Ou que se especificasse lá um recurso para
761 comprar esses exames para as pessoas que não têm condições de pagar para fazer
762 fora do município. Exames que vocês conhecem, porque vocês pediam lá no Pró
763 Saúde lá para o Marcelo, e ele ajudava na medida que ele tinha o recurso que ele
764 recebia das ecografias. Então são problemas de gestão, como eu entendo a
765 vereadora Fernanda, que o problema de gestão também das ressonâncias de
766 tomografias, não é porque o secretário está lá hoje que não está funcionando.
767 Qualquer gestor que estaria lá também ia ter dificuldade, porque a ressonância
768 do hospital ficou fechada todo mês de dezembro para trocar máquina. E eu vejo
769 o pessoal do jurídico que sabe melhor que eu. E a máquina que veio nova agora,
770 que é melhor do que anterior, é campo fechado, resultado, exame mais caro. E aí
771 se vire lá o jurídico poder comprar. É difícil o Presidente, porque tem que
772 comprar pagando mais caro. Então tem que fazer todo esse processo, então isso
773 aí qualquer gestor ia ter esse problema. A tomografia é a mesma coisa, agora
774 trocou lá, a tomografia vai ser do hospital. Quanto tempo vai se ficar sem fazer
775 tomografia? e a fila de espera vai só aumentar. Tem a questão também da conduta
776 médica, né? Que nós temos que entender que tem, não é só o SUS que preconiza,
777 o próprio CRM e o próprio cremers, preconizam que é a conduta médica é
778 soberana. Tu não pode pedir para um médico ir lá na sala dele dizer assim,
779 doutora, não pede tomografia, pede raio-x. Tu não pode pedir isso pro médico,
780 né? Porque na verdade a conduta é dele, a responsabilidade é dele. Então como



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

781 é difícil, vim falar que vamos fazer tudo raio-x, é complicado. É complicado,
782 então as equipes médicas também, se tem algum médico aqui que me desculpe,
783 é difícil assim trabalhar. Porque se eles têm o melhor, eles querem também o
784 melhor para o paciente deles. E eu também prefiro. Eu como gestor também
785 prefiro dar melhor, mas tem que ver justamente essa questão da conduta. Então
786 são vários fatores que qualquer gestor ia tem problema, não é porque o secretário
787 está lá agora, qualquer gestor ia tem o mesmo problema. Dessa demora de fazer,
788 isso tudo eu entendo também. Porque também estive sentado lá e eu sei como é
789 que é. Não sei se eu respondi. **ITAMARA FRANCESCHINI:** Obrigada com a
790 palavra e vereador Ronaldo Jair Donid. **RONALDO JAIR DONIDA:** Saudos, a
791 Presidente, a mesa toda, nossos vereadores, a nossa vereadora, público aqui
792 presente, não quero falar o nome, conheço todos, dizer que essa legislatura aqui
793 pessoal está comparecendo o mesmo, né? Da pra ver o trabalho de cada vereador,
794 enfim, a gente fica feliz que vocês venham aqui e que possam ouvir os dois lados
795 e saber as coisas que estão acontecendo. Eu vou hoje, presidente, fazer só uma
796 pergunta. Vamos começar a cumprir o regimento em todos os sentidos. Eu vou
797 te fazer uma pergunta, tu me responde e no meu 3 minutos depois tu pode
798 responder de novo. Só tu esqueceu, né, Ronaldo, das próteses eu o vereador Pita,
799 pegamos meio milhão pra fazer. E eu pelo que eu estou sabendo, tu fez 11, 10 ou
800 11 até o fim do ano, né? O preço que custou cada uma e se conhece meio milhão,
801 quantas dá ainda pra fazer que ficou pra nova legislatura? **RONALDO**
802 **INVERNIZZI:** Sim, vereador, até te peço desculpas, porque na verdade eu falei
803 de maneira geral que todos os vereadores foram empenhados e conseguir
804 recursos. E quem tem acompanhado o trabalho de vocês também sabe que é
805 difícil de conseguir porque os deputados têm vários municípios, né? E eles
806 acabam dando essa preferência entre aspas, né, pros municípios e a gente
807 conseguiu de todos os vereadores esses recursos aí. A questão da prótese de
808 quadril e joelho, ela tem uma especificação diferente das demais por ser uma
809 cirurgia mais cara. Então, o que foi acordado nas reuniões mensais dos
810 secretários Municipais de Saúde da Região da macro-serra de Caxias do Sul? Foi
811 combinado que todos os municípios comprassem as cirurgias da referência SUS,
812 que é a hospital São Carlos de Farroupilha, que é o mesmo que faz as 11 e por
813 ano, que daí todos os municípios, como a forma de consórcio, comprassem lá
814 deles para que eles fizessem um preço melhor. Então, a gente ganha muito nisso
815 uma prótese de quadril hoje num valor médio de 30 a 33 mil, a gente conseguiu
816 pagar 13, 14 mil. Porque nós estávamos comprando da referência SUS, que como
817 a equipe técnica já está lá disponível, pro hospital também eles conseguiam fazer
818 esse preço. Eu não sei como é que está hoje a fila de espera, mas na verdade nós
819 usamos lá os 300 mil e compramos 20 cirurgias, mas teve ali umas cirurgias que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

820 chamam de revisão, que a revisão é a troca de uma prótese que já existia, que daí
821 é mais caro, mas que deu ali próximo de 400 mil. Então, eu não sei quantas foram
822 feitas, mas esse contrato, e ainda eu soube, eu soube também de um outro
823 município da região, que o valor não aumentou. O município de farroupilha lá,
824 o hospital de farroupilha, manteve o mesmo valor sem reajuste para finalizar os
825 contratos. Então, acho que deve ter ainda mais cirurgias para fazer, que vamos
826 ser feitas ainda para o mesmo valor que nós compramos lá em setembro, outubro,
827 que foi contratado com o Hospital São Carlos. Então, é isso que eu estou dizendo,
828 esses recursos que vocês trazem que podem ser usados dessa maneira de fazer
829 mutirão para a gente conseguir ir resolvendo os problemas e ter menos tempo de
830 espera nas filas. **RONALDO JAIR DONIDA:** Não, era só isso, Ronaldo,
831 porque eu creio que 500 mil sobrou, acho ainda, para essa nova legislatura, e tem
832 muita gente se queixando, eu queria saber o preço para ver com esse dinheiro
833 que a gente trouxe, se ainda tem dinheiro em caixa para prótese, enfim, para
834 joelho. É só uma questão de dúvida para sanar para as pessoas que estão aqui e
835 em casa, saber que vai ter recurso também para prótese e quadril. Obrigado.
836 **ITAMARA FRANCESCHINI:** Obrigada, apenas para esclarecer para os
837 colegas e para o público, a questão de uma pergunta por vereador é uma questão
838 de decisão da mesa e não questão regimental, mas agradecemos a todos por
839 manterem a ordem. Com a palavra, o vereador Jonas Agosti. **JONAS AGOSTI:**
840 Boa noite, presidente, Boa noite nobre os colegas, público que nos acompanha em
841 plenário, que nos acompanha através das redes sociais da Camara de Vereadores,
842 um cumprimento Ronaldo, ex-secretário da municipalidade, Presidente eu tenho
843 um questionamento, mas eu gostaria de esclarecer uma dúvida que ficou ou faço
844 meu questionamento ou esclareça a dúvida. Eu acho que o ex secretário coloca
845 no telão na explanação dele, alguns processos judiciais de qual tem algumas
846 penhoras, antes da minha pergunta, da minha colocação e o gostaria de
847 esclarecimento, em que pé que estão, se esses valores que foram penhorados,
848 foram retirados do valor que existia na secretaria, ou se eles foram penhorados
849 liberados, ficaram à disposição. Eu tenho ainda um questionamento.
850 **RONALDO INVERNIZZI:** Vereador, nós tivemos em três ou quatro
851 momentos, penhoras online e foi como eu falei, a gente, todos os momentos, o
852 nosso assessor jurídico, fez o pedido da devolução desses valores, que
853 aconteceram em média de seis a oito meses depois da penhora. Então esse tempo
854 todo ali é que se ficou devendo os impostos. Desses processos já todos estão
855 transitados e julgados, já têm as sentenças, já estão em precatório para o
856 município pagar. **JONAS AGOSTI:** Algum recebeu ou não? **RONALDO**
857 **INVERNIZZI:** Desses aí ninguém, desses aí ninguém recebeu ainda. E o único
858 processo que está ainda em recurso é esse último aí, que na verdade foi esse que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

859 o município saiu da coobrigação de ter que pagar, e que esse ainda está ainda
860 transitando que pode daqui a pouco ter penhora, e aí nós vamos ter, de novo, esse
861 problema. Mas eu acho que desses aí só o último que tem esse risco, os outros
862 não, os outros são precatórios. Mas isso aí nós estamos falando, vereador, de três
863 milhões reais, né? **JONAS AGOSTI:** Perfeito. Presidente assim, ó. Quanto a
864 questão do esclarecimento do ex-secretário, nós tivemos um ponto de qual o
865 secretário da atual administração veio fez a sua explanação. Hoje nós temos um
866 contraponto, não sei se era nesse sentido, mas o ex-secretário vem e coloca
867 algumas situações, mas o que a gente tem mais em discussão e que acredito que
868 seja tema na sequência da nossa sessão, é um pedido de investigação, do qual os
869 colegas estão propondo, fazer um CPI para averiguar fatos. Nós fizemos
870 secretário um pedido para a administração, para o Poder Executivo, para o
871 controle interno, que seriam esclarecimentos. Esclarecimentos de que pé que
872 estão essas situações todas. Então eu, colega Edelvan, colega Alessandro, antes
873 de que a gente cometesse algum tipo de injustiça, antes de que a gente levantasse
874 alguma coisa de qual a gente não tem conhecimento, nós pedimos
875 esclarecimentos. Então a gente sabe que está acontecendo uma sindicância, que
876 é um procedimento administrativo dentro da administração municipal, por
877 servidores efetivos então eles estão investigando, fazendo levantamentos e a
878 gente não tem a informação do teor, do que eles estão averiguando. Nós temos a
879 informação também e ela é pública, que existe, houve uma denúncia no tribunal
880 de contas, foi feita algumas auditorias, eles vieram para cá. A gente não tem
881 conhecimento, a gente não enxerga, a gente ainda não teve relatórios, nós não
882 tivemos pareceres de qual a gente tenha capacidade de avaliar e investigar e ter
883 uma opinião concreta. Então dentro do que o secretário, o ex-secretário de que
884 ele passou, eu não sei se ele já participou da sindicância, não sei se as respostas
885 para o tribunal de contas, se você tem condição de contribuir com alguma coisa
886 do que aconteceu do que estão averiguando em que é que está. Obrigado.
887 **RONALDO INVERNIZZI:** Olha, vereador, o tribunal de contas já começou a
888 fazer esse levantamento, já faz uns 10 meses. Eles tiveram aqui em dois
889 momentos e visitaram as unidades de saúde. Eles tiveram lá com Marcelo no
890 Pró-Saúde para saber dos procedimentos, que a gente como é que se trabalhava.
891 No controle interno do município, eles ficaram muito, tiveram com o Prefeito
892 em várias oportunidades. Eles estão ainda em fase de avaliação, os auditores, né?
893 O próprio controle interno do município acredita que eles vão ter um parecer em
894 abril, que deve sair já uma ata com o parecer. Apontamento certamente vai ter,
895 porque tem em toda avaliação, e em todo tipo de investigação, mesmo não tendo
896 denúncia o tribunal sempre faz apontamentos, porque as leis mudam, as regras
897 podem mudar e daqui a pouco a gente está acostumado a fazer um tipo de gestão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

898 que eles têm feito assim por várias vezes, instruído a gente a mudar, como
899 mudamos essa questão aí da não cobrança da ecografia, como mudamos também
900 a questão de interpretar o pagamento de horas extras. Eles pediram todos os
901 documentos, nós ficamos mandando documentos para eles durante seis meses.
902 Na última vinda, eles conversaram também com a assessor jurídico do Pró-Saúde
903 e conversaram também com jurídico do município, esclarecendo dúvidas que
904 eles tinham, esclarecendo para poder compor essa ata que vai ser, na verdade, as
905 indicações do que precisa mudar e o que tem de errado. Agora vocês acham que
906 se tivesse alguma coisa de desvio de recurso para uma finalidade que não fosse
907 saúde, um desvio de recursos que nós tivéssemos comprado uma outra coisa que
908 não fosse para saúde, vocês acham que o tribunal não ia afastar todos os
909 envolvidos? De cara eles viram isso, eles viram que houve sim serviços que
910 foram feitos e que não estavam contratados em função da necessidade eminente
911 de uma pandemia. Ninguém criou um serviço e pagou serviço porque achou que
912 estava com dinheiro no bolso e podia usar e abusar. Então tem toda essa questão
913 aí que o tribunal analisa. E uma coisa importante, vereador Jonas, que eles
914 falaram foi o seguinte, a saúde de vocês Prefeito é um exemplo para muitos
915 municípios do mesmo porte de vocês. Nós, ele foram em todas as unidades de
916 saúde, eles disseram o trabalho que vocês fazem aqui e não é só a questão do
917 atendimento do médico clínico geral, é em tudo. É os grupos de emagrecimento,
918 os grupos de antitabagismo, os grupos da terceira idade, esse trabalho todo que
919 se faz aí, usando claro recurso estadual e federal, que é normal. Os recursos do
920 presídio, por exemplo, é todo estadual e nós temos lá médico, nós temos
921 psicóloga, nós temos nutricionista, então tudo isso eles acabaram levantando. E
922 algumas dúvidas que eles tinham com relação à atendimentos médicos,
923 especialidades médicas, eles chamaram os próprios médicos e perguntaram.
924 Então eles fizeram todo esse levantamento aí. O controle interno do município
925 fez o levantamento que eu digo técnico, porque eles avaliam só o número. Eles
926 avaliam aí que foi repassado tanto o valor, que foi gasto nisso e gasto naquilo, e
927 que apontaram essas divergências de, que não foi só a questão do serviço que
928 não estava contratado. Foi também a questão dos impostos com os encargos. É
929 isso que a gente bate. É isso que a gente bate. Porque se tu for observar
930 praticamente o valor lá dos impostos mais os encargos, já dá 800, 900 mil. Então
931 é isso que a gente está mais sendo apontados e ter uma alternativa de entender
932 onde foi o principal erro e de atribuir sim a responsabilidade para quem for que
933 seja. Ninguém está se eximindo aqui da responsabilidade. Muito pelo contrário.
934 Mas assim esse apontamento que o Tribunal está fazendo, esse levantamento vai
935 ficar pronto em abril. Com relação a CPI? O que eu tenho de dizer para vocês é
936 o seguinte. CPI a gente sabe como começa, mas não sabe com termina, então nós



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

937 temos que ter esse cuidado. Se eu pegar relatórios por exemplo de 2009-2010,
938 chegou a ter 240 mil também de compra de serviço sem contrato. E aí hoje
939 representam 600 mil reais. Então nós temos que ter esse cuidado, porque outra
940 coisa, aí na rua e falar mal que o fulano é sem vergonha também é um problema
941 sério, então nós temos que ter esse cuidado, tem que ter esse cuidado. Ninguém
942 está se escondendo do CPI muito pelo contrário, o único problema que eu teria
943 hoje de participar de ser ouvido na CPI é o fato de trabalhar em Porto Alegre,
944 mas fora isso não tem problema. Só que nós temos que avaliar o seguinte, qual
945 é a competência do vereador? Eu fui o vereador até é dezembro. A competência
946 do vereador é apurar os fatos sim e mandar depois por Tribunal de Contas, pro
947 Ministério Público, mandar para o controle interno, eu acho que é levantar o
948 problema, levantar o problema, e depois denunciar, mas pra que que nós vamos
949 levantar o problema aqui, se o Tribunal já está investigando? Eu acho que daqui
950 a pouco é só ir lá no Tribunal, eu não sei se eles atendem, todo mundo que vai
951 lá, mas é só ir lá para os auditores e perguntar, como é que está a situação de
952 Guaporé? Se daqui a pouco o Tribunal de Contas apontar assim no relatório de
953 abril que vai determinar responsabilidades de cada um ou não determinar nada.
954 Vamos dizer que a gente trabalhou bem, que a gente fez o serviço que precisava
955 ter feito naquele momento para salvar vidas, para atender a população, como nós
956 atendemos, que tivemos uma avaliação de 90% da comunidade, aí o secretário
957 um dia disse pro Prefeito assim, quem que avaliou? A comunidade que avaliou.
958 Quem usou serviço, esses que avaliaram. Então nós temos que ter esse
959 entendimento. Ninguém está se eximindo de nada aqui, muito pelo contrário,
960 contribuindo? Contribuindo. No relatório do processo administrativo também,
961 nós vamos ser ouvidos lá, vai chamar eu, o Marcelo, todo mundo, vamos colocar
962 a situação da maneira mais transparente possível. O que eu acho que está se
963 fazendo aqui é se criando uma situação que eu não queria dizer isso, mas é
964 palanque político. Por que fazer isso numa investigação que o Tribunal já está
965 fazendo? Já tem gente olhando isso com capacidade e competência técnica para
966 isso. Então claro, cabe a vocês. Vocês são legisladores. Esse parlamento aqui, é
967 eu sempre digo que o vereador tem que dar satisfação pro povo ali fora. Agora o
968 que não pode acontecer, por exemplo, é um amigo meu de infância, tá duvidando
969 da minha... da minha... idoneidade, um amigo meu de infância: Ronaldo tu
970 fazendo isso? E a minha família fica constrangida de sair na rua. Pense bem que
971 situação que se criou. E tudo isso que o secretário falou aqui na imprensa e na
972 tribuna, ele falou para mim também, não se preocupem. Eu conversei com ele
973 antes que ele assumisse. E ele falo para mim também. E eu poderia ser, na
974 verdade, um grande facilitador inclusive dele, eu poderia ajudar em muitos
975 projetos. Poderia ajudar, porque nós tínhamos tantos projetos, vereadora



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

976 Fernanda, para fazer e que não deu tempo também. Porque nós ficamos
977 vacinando praticamente um ano inteiro as pessoas. Esse centro de referência da
978 mulher, nós queríamos fazer a três anos atrás, tomara que saia agora. O centro
979 das crianças com autismo, que se contrate a clínica que tem uma clínica
980 especializada aqui agora que se contrate, tá aberto o edital no estado, faça um
981 projeto que eu vou lá no estado, lá na Secretária da Assistência, e vou lá na
982 Secretária da Saúde, e digo Secretária Arita vamos ajudar Guaporé. É assim que
983 eu trabalho. E eu tenho deixado sempre que eu falei com o Prefeito, eu tenho me
984 colocado à disposição para ajudar. Eu sou parceiro de todos, a eleição acabou,
985 no dia seguinte das urnas. E hoje nós somos Guaporenses. Nós estamos aqui para
986 ajudar todos, nós queremos crescer, vocês sabiam que nós temos 30 municípios
987 no estado, que não tem acesso asfáltico ainda? Pensa que situação, muito pior
988 que a nossa. E nós aqui estamos com pequenos problemas que estamos achando
989 um monte de coisa. Estamos achando que todo mundo é ladrão, que todo mundo
990 roubou, que o Ronaldo maltratava os funcionários, que o Ronaldo não atendia
991 os pacientes. Eu sempre trabalhei com a porta aberta na Saúde, quem passou por
992 lá sabe. E o maior desafio da minha vida foi ser Secretário da Saúde, gente. O
993 maior desafio da minha vida. Foi o lugar que o mais fiquei feliz. E vou dizer
994 mais para vocês também, que os meus companheiros de Partido aí vão brigar
995 comigo, eu fiquei mais triste de ter saído da Saúde do que te perdido a eleição.
996 Então é isso que eu preciso colocar para vocês. Não sei se eu respondi, Jonas.
997 **ITAMARA FRANCESCHINI:** Obrigada com a palavra vereador Marcelo
998 Antônio Rech. **MARCELO ANTONIO RECH:** Boa noite, senhora, presidente.
999 Boa noite, colegas vereadores. Boa noite, público presente. E através que nos
1000 assistem através do Facebook. Ao nosso ex-secretário da Saúde Ronaldo, eu
1001 gostaria de saber como funcionava as farmácias até a gestão passada e como
1002 funciona agora. E o que mudou? E porque essas mudanças que foram aplicadas?
1003 **RONALDO INVERNIZZI:** Bom vereador, aí também é uma questão mais
1004 delicada, que também é um projeto de gestão, que também é um projeto de
1005 gestão. Mas o que se entendeu lá no passado? Determinado momento, lá 3, 4
1006 anos atrás, o CRF, que é o Conselho dos Farmacêuticos, começou a notificar
1007 todos os municípios obrigando a ter um farmacêutico em cada farmácia de posto.
1008 Então, a gente começou a avaliar que realmente era um custo muito alto para ter
1009 um farmacêutico em cada... Eles deram uma alternativa. Bom, vocês mantenham
1010 lá o Paracetamol e a dipirona, só com o atendente e o medicamento controlado,
1011 você tem que ter um lugar que tenha farmacêutico. Mas aí também não tinha
1012 muito sentido. O cara ia pegar o Paracetamol, lá no Aparecida e buscar o
1013 sertralina no posto central. Não tinha muito sentido. O que que se tentou fazer
1014 na época? Se fez recursos a esse pedido do CRF, e já se sabe hoje com o Supremo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

1015 Tribunal, já tenho um entendimento que, de novo, eu falo do princípio da
1016 eficiência e de novo, eu falo que nós temos cerca de 6 mil idosos no município
1017 que acabam tendo que se deslocar até o posto central para pegar medicação. É
1018 uma situação delicada, eu entendo também a gestão, eu acho que eles têm que
1019 tomar uma posição. Eu entendo também os pareceres jurídicos que falam sobre
1020 isso e eu também entendo que poderia se persistir um pouco mais. Eu acho que
1021 ninguém foi imprudente em manter e manter as farmácias nos postos e ninguém
1022 foi imprudente também de querer continuar recebendo notificação de multas do
1023 CRF. Se tem esse tipo de entendimento aí. O fato é que também se sabe que
1024 municípios que já centralizar as farmácias também tiveram problema inicial, que
1025 também é a mudança, toda mudança gera esse desconforto, só que eu acho que
1026 a gente lida com pessoas. E como a gente tem uma população idosa e a gente
1027 pensa também nisso, eu acho que valeria apenas ter persistido um pouco mais e
1028 ter esperado um parecer sendo tribunal, que o Supremo Tribunal já está com o
1029 entendimento diferente, então daqui a pouco, aguardar um pouco mais. Mas aí é
1030 uma questão também de gestão. Quando nós ampliamos a farmácia do posto
1031 central, nós ampliamos pelo motivo de logística mesmo que não tinha muito
1032 espaço, mas também se sabia que determinado momento se o Tribunal dissesse
1033 que tinha que ter um farmacêutico em casa posto a gente não ia ter condições de
1034 colocar mesmo né. E o farmacêutico hoje custaria em média com os encargos,
1035 uns 7 mil reais cada um. Nós estamos falando de cinco postos fora do posto
1036 central, então seria um valor que ia honrar mais. Mas eu na minha maneira de
1037 pensar, eu poderia ser ter se persistido um pouco mais. Mas também é uma
1038 questão do gestão ali. Mas o fato é que agora tem que se criar alternativas né,
1039 parece que tem a alternativa de conseguir entregar a medicação para as pessoas
1040 que não conseguem. Então acho que daqui a pouco, a função da gente como
1041 secretário da Saúde também é importante para isso, para daqui a pouco fazer esse
1042 intermédio entre o posto de origem e o posto central, mas que sim, a gente vê
1043 nas redes sociais, que a reclamação está grande, e tudo isso. Toda mudança gera
1044 esse tipo de problema, a gente sabe disso, mas a gestão é que nesse ponto é
1045 soberano que tomamos decisões. **MARCELO ANTONIO RECH:** Muito
1046 obrigado. **ITAMARA FRANCESCHINI:** Obrigada, mais algum vereador?
1047 Vereador Edelvan Balbinotti. **EDELVAN BALBINOTTI:** Boa noite senhora
1048 Presidente, reitero os cumprimentos. Boa noite o público que nos assiste em
1049 plenário. Vereadores, ex-vereadores que já passaram por essa casa, secretários
1050 ex-secretários. A minha pergunta vem em encontro a pergunta do vereador
1051 Marcelo. A gente debateu, por algumas vezes, a questão da transferência das
1052 farmácias, que o senhor já esclareceu, que é uma política de governo, e uma das
1053 indagações que a gente fazia é se alguma vez teve cobrança dessa multa, porque



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

1054 chegou e uma das reclamações da população, e é que a farmácia foi levada por
1055 posto central, porque o município pagava, ou sofria multas por não ter
1056 farmacêuticos. Mas o município já pagou multas nos anos anteriores ou não?
1057 **RONALDO INVERNIZZI:** Não pagamos nenhuma multa, foi feito recurso de
1058 todas. Claro que depois que o recurso é considerado em precedentes nós vamos
1059 ter que pagar. Mas não foi pago multas. Foi feito recurso sempre, e inclusive com
1060 orientação também de outros municípios que já tinham esse tipo de problema, e
1061 a gente, por isso que também tem essa questão toda de jurisprudência também
1062 que daqui a pouco se consegue encaixar alguma coisa diferente, para até vim
1063 uma decisão do supremo. Mas a gente já sabe que em muitos municípios, um
1064 supremo tribunal já considerou isso, precedente pro município, que pode
1065 continuar tendo, se surgiu também no primeiro momento a questão de colocar
1066 um farmacêutico itinerante, aí também na notificação do CRF eles não aceitam
1067 também, não porque senão a farmácia do São João também teria 1 só para toda
1068 a cidade, eles têm que ter um em cada estabelecimento. Então é uma decisão
1069 realmente que tem que vim do supremo, mas a gente já sabe que tem
1070 entendimento já diferentes. **ITAMARA FRANCESCHINI:** Obrigada. Todos os
1071 vereadores já se manifestaram então na sua pergunta, Ronaldo, agradeço e a casa
1072 lhe cede mais um minuto para as considerações finais se ainda tiver algo a ser
1073 colocado. **RONALDO INVERNIZZI:** Eu teria assunto para uma semana aqui,
1074 mas ninguém me perguntou do hospital também, então, não vou falar nada, ou
1075 posso falar? **ITAMARA FRANCESCHINI:** Ficando dentro do... **RONALDO**
1076 **INVERNIZZI:** Não, não, não. Não é que a questão também dos recursos do
1077 hospital né, vocês tiveram lá com a direção do hospital e vocês foram orientados
1078 da maneira com que o governo anterior praticava o repasse dos recursos hospital.
1079 Eu acho que é melhor deixar bem claro isso aí, por que o que acontece? O
1080 Hospital tem um limite de Teto anual para receber emenda de custeio, né? Que
1081 é cerca de 1 milhão e 200. E no ano passado, depois que veio aquela emenda do
1082 deputado do Marcon de 526 mil, vieram 3, 4 emendas menores, e lá um pouco
1083 antes da período eleitoral, o senador Paim mandou mais 500 mil. E aí subiu para
1084 1 milhão e meio o repasse do hospital, mas qual foi o entendimento nosso na
1085 gestão né, do prefeito Valdir e também com o controle interno? Que como o
1086 hospital acompanha, vocês acompanham lá todos os deputados, os senadores que
1087 o hospital vai a Brasília e solicita recursos para todos, né? Então a gente entendeu
1088 o seguinte, como é o recurso que eles conseguiram de direito, né, nada mais justo
1089 que eles tenham esse recurso. Então qual é a forma que nós temos de passar o
1090 acedente do Teto Mac? Nós temos a forma de comprar serviços. Por isso nós
1091 compramos lá tomografias, compram outras coisas, mas considerando que esse
1092 recurso realmente fosse do hospital, né? Porque quando excede o Teto Mac, o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

1093 recurso vai pro fundo municipal de saúde, então nós temos que ter esse repasse
1094 que não pode ser em forma de emenda, mas tem que ser em compra de serviços,
1095 só para esclarecer isso também. E agradeço a oportunidade, estou sempre a
1096 disposição, esclarecer dúvida, se tiverem dúvidas também, todos têm o meu
1097 contato, todos sabem onde me encontram no final de semana, que eu venho todo
1098 final de semana pra cá, se precisa alguma coisa, eu atendo vocês também quando
1099 forem a Porto Alegre. **FÁBIO GHIGGI:** Senhora Presidente, mais uma
1100 pergunta só para a esclarecimento mesmo? **ITAMARA FRANCESCHINI:** Na
1101 verdade, vereador Fabio... É, por acordo, ainda, para que a gente tenha também,
1102 manter uma neutralidade no momento em que o Caio esteve aqui, foi uma
1103 pergunta por vereador e a gente assim acordou entre todos os vereadores que
1104 hoje seria uma pergunta, acredito que todas as dúvidas já tenham sido sanadas,
1105 inclusive agora o ex-secretário esclareceu mais uma situação, então por conta
1106 disso, infelizmente, fica para uma próxima. **FÁBIO GHIGGI:** Tá, ok, obrigado.
1107 **RONALDO INVERNIZZI:** Depois esclareço. Muito obrigado, então, obrigada
1108 a todos que nos ouviram aqui nessa noite, de segunda-feira, quem está em casa
1109 também, agradeço a... A presença de vocês aqui, quem está em casa nos
1110 assistindo, e eu volto a falar diretamente para a população, não aceitem menos
1111 que vocês já tinham. Eu acho que é um direito, saúde é o principal serviço que
1112 um governo pode oferecer saúde e educação, a gente sabe disso, a gente sabe que
1113 tem muitas demandas de todos os setores e eu percebo que está se trabalhando
1114 para sim ajudar e também demonstrar essa vontade de fazer, e a gente sabe que
1115 os entraves públicos, muitas vezes, nos atrapalham um pouco, e a gente sabe
1116 também que quem trabalhou na iniciativa privada sofre muito na carne isso, que
1117 percebe essa morosidade para resolver as coisas, mas estou sempre ouvidos, ou
1118 para atender vocês, o que vocês precisarem, tô a disposição, muito obrigado, boa
1119 noite. **ITAMARA FRANCESCHINI:** Obrigada. **LEITURA DOS**
1120 **EXPEDIENTES:** Parecer 35/2025 do Controle Interno, e conforme
1121 requerimento 20/2025 solicitada em plenário na 8ª Sessão Ordinária do dia
1122 10/03/2025 através dos Vereadores Jonas Agosti, Edelvan Balbinotti e
1123 Alessandro de Almeida, sobre os procedimentos administrativos que envolvem
1124 o Poder Executivo e a AGUPROSA, a cópia foi enviada por email mas por
1125 solicitação dos Vereadores foi lida em Plenário na íntegra.
1126 **REQUERIMENTOS ESCRITOS:** **JADER DALLA COSTA, GELSON**
1127 **LUIS SCALCO, ITAMARA FRANCESCHINI – PP E FABIO GHIGGI -**
1128 **PODE:** Requereram a Mesa Diretora, conforme o art. 50 do Regimento Interno
1129 desta casa, requerem a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para
1130 investigar possíveis fraudes e má utilização dos recursos no contrato de gestão
1131 firmados pelo Poder Executivo Municipal com a Associação Guaporé Pró-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

1132 Saúde, no período de 2017 à 2024. **Rejeitado por maioria dos presentes.**
1133 **JADER DALLA COSTA - PP:** Requereu à Mesa Diretora para que
1134 encaminhasse a Secretaria da Agricultura, a roçada da capoeira nas laterais da
1135 estrada da Linha 5ª Marostega até a Linha 6ª no travessão, bem como posterior
1136 alargamento da referida estrada rural. Associação do Vereador Ronaldo Jair
1137 Donida. **Aprovado por Unanimidade. MARCELO RECH – PDT:** Requereu
1138 à Mesa Diretora para que encaminhasse: à 1) à Secretaria de Obras e Viação,
1139 que seja realizado o reparo de buraco(s) existente(s) na Rua Vanini, próximo ao
1140 numeral 390, no bairro Pinheirinho. Esta solicitação atende ao pedido dos
1141 moradores e usuários da via, que relataram dificuldades de trafegabilidade e
1142 riscos à segurança de pedestres e motoristas. 2) Secretaria de Obras e Viação,
1143 para que sejam adotadas as providências necessárias para a conclusão das obras
1144 nas proximidades da subestação da RGE. Durante uma visita realizada aos
1145 moradores que residem nas proximidades da Subestação da RGE, foi
1146 reivindicada a necessidade de conclusão das obras na via, uma vez que a situação
1147 atual tem causado transtornos à comunidade, dificultando o tráfego e a
1148 mobilidade na região. Além disso, os moradores relataram problemas na Rua da
1149 Esperança, na mesma localidade, onde há desnível e buraco que comprometem
1150 a segurança e a circulação de veículos e pedestres. Diante disso, solicito que
1151 sejam adotadas as providências necessárias com a maior brevidade possível e
1152 que, quando este requerimento for encaminhado ao Executivo, sejam anexadas
1153 as imagens contidas no documento para melhor ilustrar a situação relatada (em
1154 anexo ao doc). **Aprovado por Unanimidade. BANCADA DO PDT, UNIÃO**
1155 **BRASIL E REPUBLICANOS:** Requereram à Mesa Diretora para que
1156 encaminhasse à Secretaria Educação, o envio das seguintes informações
1157 complementares ao relatório entregue referente ao Memorando nº 2.441/2025:
1158 Relação detalhada de todos os regimes suplementares concedidos aos
1159 professores da rede municipal de ensino, conforme previsto no Artigo 41 da Lei
1160 Municipal nº 3.224/2011, informar, individualmente, quem cada professor está
1161 substituindo, com a respectiva identificação do servidor substituído, bem como
1162 o motivo da substituição. **Aprovado por Unanimidade. EDELVAN**
1163 **BALBINOTTI e JONAS AGOSTI – MDB:** Requereram à Mesa Diretora para
1164 que encaminhasse: 1) ao Poder Executivo Municipal (Secretaria de Obras) para
1165 que realize uma vistoria e melhorias urgentes na tubulação das águas pluviais e
1166 fluviais da Rua do Poente nº405, em frente ao mercado Marin, Bairro Conceição,
1167 devido aos entupimentos da rede. 2) conforme artigo 107 do Regimento Interno,
1168 que seja convocado depois de ouvido o Plenário, para solicitar que seja expedido
1169 Ofício e Menção Honrosa parabenizando a Marcelo Rossetto, Professor do jiu-
1170 jitsu da Garra Team Guaporé. Subscrive vereador Alessandro Eduardo de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE GUAPORÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

1171 Almeida. **Aprovado por Unanimidade. ALESSANDRO EDUARDO DE**
1172 **ALMEIDA – REPUBLICANOS:** Requereu à Mesa Diretora para que
1173 encaminhasse ao Parque de obras, a remoção de um poste caído no local, bem
1174 como entulhos e fios no local, que estão obstruindo a passagem de pedestres no
1175 passeio público na Rua João Manoel Pereira esquina com o Mercado Milesi,
1176 Bairro Centro. **Aprovado por Unanimidade. REQUERIMENTOS**
1177 **VERBAIS: EDELVAN BALBINOTTI – MDB:** Requereu à Mesa Diretora
1178 para que encaminhasse a Secretaria de Agricultura a roçada e o patrolamento da
1179 Linha Sétima – Céu Azul - sentido União as Serra e da Linha Oitava – Santo
1180 Antônio e São José. **Aprovado por Unanimidade. MARCELO RECH - PDT:**
1181 Requereu a Mesa Diretora para que encaminhasse a Secretaria da Educação para
1182 verificar como está sendo feito o Transporte Escolar nas escolas Municipais e
1183 Estaduais de Guaporé, especificamente na Escola Bandeirantes, nos três turnos
1184 escolares, principalmente a saída do turno da manhã e do turno da noite, uma
1185 vez que munícipes estão reclamando pelo atraso do transporte ou a falta do
1186 mesmo. **Aprovado por Unanimidade. ORDEM DO DIA:** NENHUM
1187 PROJETO PARA APRECIÇÃO E VOTAÇÃO NA ORDEM DO DIA.
1188 **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve. **EXPLICAÇÕES DOS LÍDERES:**
1189 Não houve. **PRESIDENTE:** Comunico aos senhores vereadores que a próxima
1190 Sessão Ordinária será realizada dia 31 de março de 2025 às 19:00h, no Plenário
1191 Roberto Baldasso na Câmara Municipal de Vereadores de Guaporé. Sendo o que
1192 havia para tratar. “Em nome de Deus, dou por encerrado os trabalhos da presente
1193 Sessão Ordinária”.

1194

1195

1196 Fernanda Debona Baldin
1197 Líder do PDT

Itamara Franceschini
Presidente

1198

1199

1200 Jonas Agosti
1201 Líder do MDB

Jader Dalla Costa
Líder do PP

1202

1203

1204 Fábio Ghiggi
1205 Líder do Governo e Líder do PODE

Alessandro de Almeida
Líder do REPUBLICANOS

1206

1207

1208 Tassiano Menegatti Pinheiro de Oliveira
1209 Líder do UNIÃO